

019

**RESGATE DE INDIVÍDUOS ADULTOS SELECIONADOS DE
Eucalyptus viminalis POR ESTAQUIA¹**

Levi Souza Junior²

Ivar Wendling³

Rosana Clara Victoria Higa³

As espécies do gênero *Eucalyptus* têm merecido especial atenção das empresas de papel, celulose, madeira e carvão e de instituições de pesquisa, devido a alta produtividade e características da madeira. A geada é um dos fatores de restrição ao plantio de eucalipto na região Sul do Brasil. Dentre as espécies mais usadas para plantio nesta região está o *Eucalyptus grandis*, que apresenta excelentes taxas de crescimento, mas em geral, apresenta pouca resistência à geada. Entre as espécies de *Eucalyptus* tolerantes ao frio, está o *Eucalyptus viminalis*, usado principalmente para a produção de carvão. O objetivo deste trabalho foi avaliar o nível de enraizamento de estacas de rebrotas de cepas de progênies de *Eucalyptus viminalis*. As progênies foram selecionadas em Campo do Tenente (PR) em um teste combinado de procedências e progênies implantado em 1986. O experimento foi desenvolvido em casa de vegetação climatizada entre os meses de agosto e setembro de 2002 na EMBRAPA florestas, Colombo-PR. As estacas foram preparadas com cerca de 7 a 10 cm de comprimento, contendo um par de folhas recortadas pela metade e, posteriormente, submetidas à desinfestação à base de Benlate (1 g/ L) durante dois minutos. Durante os 45 dias de permanência das estacas em casa de vegetação as mesmas foram submetidas a aplicações semanais de fungicidas, intercaladas com Benlate e Captan. O experimento consistiu de quatro tratamentos de AIB (0, 2000, 4000 e 8000 mg L⁻¹) durante dez segundos e três progênies de *Eucalyptus viminalis*. As estacas foram estaqueadas em tubetes plásticos de 50 cm³, contendo substrato formado pela mistura de vermiculita fina (35%), casca de arroz carbonizada (35%) e substrato orgânico plantmax (30%) em ambiente de casa de vegetação por 45 dias com umidade e temperatura controladas. Observou-se ao final de 45 dias a formação de brotos, mas nenhuma estaca enraizou, provavelmente devido às baixas temperaturas ocorridas no período inicial de enraizamento e perdas pelos fungos *Cylindrocladium sp* e *Fusarium sp*, além da baixa umidade e alta temperatura do ar observada no interior da casa de vegetação em torno de 15 dias após o estaqueamento. Estes resultados confirmam os dados de literatura que apontam a dificuldade de enraizamento da espécie.

¹ Trabalho desenvolvido na *Embrapa Florestas*

² Aluno do curso de biologia, Faculdades Integradas “Espírita”

³ Pesquisador da *Embrapa Florestas* ivar@cnpf.embrapa.br